



## 5º Simposio de Ensino de Graduação

### A PRIMEIRA REPÚBLICA EM LIVROS DIDÁTICOS E ACADÊMICOS - UM EXERCÍCIO DE COMPARAÇÃO.

#### Autor(es)

---

SAMANTHA GRIS DA SILVA PEREIRA

#### Orientador(es)

---

Valéria Alves Esteves Lima

#### 1. Introdução

---

Este trabalho foi desenvolvido no 1S/2007 a partir da proposta feita pela professora Valéria Alves Esteves Lima, responsável pela disciplina História do Brasil III, ministrada aos alunos do 5º semestre do Curso de História. Esta disciplina teve como objetivo apresentar aos alunos a historiografia produzida a respeito do período da República Velha ou Primeira República no Brasil. No transcorrer da disciplina, tendo como referência a experiência docente dos estudantes de História e os debates desenvolvidos em sala de aula, foi possível perceber as diferenças de abordagem entre a produção acadêmica e a produção didática sobre aquele período. Esse trabalho, portanto, é fruto de pesquisas comparativas entre as duas referidas produções. Considerando que a capacitação de professores é um dos eixos norteadores da formação em História na Unimep, torna-se relevante desenvolver e apurar o senso crítico sobre as abordagens que os livros didáticos oferecem.

#### 2. Objetivos

---

Fazer análise comparativa das produções didáticas para o período da Primeira República Brasileira, com as produções acadêmicas sobre o mesmo assunto.

#### 3. Desenvolvimento

---

Num primeiro momento foi realizada uma análise geral de dois livros didáticos, de autores distintos, a respeito do período da República Velha colocando-os em comparação com a historiografia acadêmica. Em seguida, foram selecionados três temas que receberam a mesma análise. São eles: A Revolta da Vacina, Canudos e a Imigração Norte Americana.

## 4. Resultados

---

1 – Análise Geral O objetivo principal foi analisar dois livros didáticos diferentes, observando como cada um deles permitia a compreensão do recorte histórico do Brasil República aos alunos do Ensino Médio. Em seguida, analisar, comparativamente, o conteúdo apresentado com a produção acadêmica sobre o mesmo tema, reconhecendo de que forma cada um deles o aborda e, em consequência, qual a apropriação do conhecimento daquele período que é oferecida ao aluno. Os textos didáticos usados na comparação fornecem, cada qual ao seu modo, conteúdos com abordagens divergentes em alguns pontos para a compreensão da questão da República no Brasil. Dessa forma, a análise de alguns tópicos foi apresentada criticamente e, pelos estudos de textos acadêmicos, um livro se mostrou mais completo na maior parte dos itens tratados. Além disso, ele problematiza os diversos assuntos trazendo visões de outros historiadores que orientam uma leitura mais avaliativa e reflexiva daquele momento histórico. Entretanto, no outro livro foi possível perceber que os autores conduzem o aluno por um viés marxista, em que o leitor é levado a compreender a República a partir, sobretudo, de motivações econômicas e sociais .

2 – Análise Específica

2.1 – A Revolta da Vacina A partir da apresentação de textos didáticos, um de livro História e Vida e outro da Apostila Anglo, sobre a Revolta da Vacina, foi realizado o confronto destes com os textos “Cidadãos Ativos: a Revolta da Vacina”, de José Murilo de Carvalho, e “Varíola, vacina e ´vacinophobia`”, de Sidney Chalhoub. Tal comparação teve o objetivo de buscar esclarecimento para as questões não levantadas e informações imprecisas no material didático. Nos textos didáticos, a Revolta da Vacina é apresentada como uma questão bem simples: resultado do descontentamento da população da cidade do Rio de Janeiro, tendo como estopim a vacina obrigatória. A partir do confronto com os textos acadêmicos, vemos que as versões didáticas deixam questões suspensas como, por exemplo, o significado da participação política que toma forma com a revolta.

2.2 – Canudos Em conclusão das pesquisas realizadas sobre a Guerra de Canudos, apontam que as abordagens didáticas de livros do ensino médio e ensino fundamental são caracterizadas principalmente pela análise sintética do movimento, construindo na maioria das vezes uma imagem preconceituosa desse. Além desse ponto, é relevante o fato de que cada abordagem direciona-se para um público específico, uma vez que existe uma grande diferença entre textos do ensino público e privado.

2.3 – Imigração Norte Americana O objetivo desta análise foi, em primeiro lugar, destacar que o livro didático deixa de abordar questões importantes sobre a motivação para o incentivo governamental brasileiro à referida imigração. Em segundo lugar pretendeu supor que a imigração norte-americana não é destacada nos livros didáticos porque não correspondeu, exatamente, à solução do problema de mão-de-obra (justificativa única usada pelos livros didáticos para o incentivo à imigração). Serviu, no entanto, a outros discursos igualmente importantes, mas, por vezes, escamoteados ou desmerecidos. Esses discursos bebiam nas teorias raciais e formulavam para o Brasil um ideal – utópico – de cidadão que não poderia ser alcançado pelo elemento nacional. O imigrante (branco e civilizado – europeu ou norte-americano) possibilitaria o branqueamento da população, a purificação da raça, a fim de que a nação brasileira estivesse apta a promover e receber a modernidade e o progresso.

## 5. Considerações Finais

---

O exercício de comparação de livros didáticos com os acadêmicos apuram o senso crítico do professor ao tratar dos enfoques historiográficos para os diversos temas abordados no ensino de História.

Este trabalho evidenciou a necessidade desta crítica, pois, apesar das mudanças que vêm ocorrendo no ensino de História, foi observado que, mesmo em livros recentes, alguns assuntos ainda recebem um tratamento superficial com enfoques difusos e, às vezes até errôneos.

## Referências Bibliográficas

---

### Acadêmicos

BARBEIRO, Heródoto; CANTELE, Bruna R. e SHNEEBERGER, Carlos A. “República Velha: política e

contestação social” In: *História do Brasil*. São Paulo: Scipione, 2005, pp.383-385.

BRESCIANI, Maria Stella M. “O Cidadão da República, positivismo versus liberalismo (Brasil, 1870-1930)”, in: *Revista USP*, Dossiê Liberalismo, n.17. São Paulo: Editora USP, mar-mar 1993.

CARVALHO, José Murilo de. “Cidadãos Ativos: a Revolta da Vacina”. In: *Os Bestializados. O Rio de Janeiro e a República que não foi*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989, pp. 91-139.

CHALHOUB, Sidney. “Varíola, vacina e ‘vacinophobia’”. In: *Cidade Febril – Cortiços e Epidemias na Corte Imperial*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996, pp. 97-185.

CUNHA, Euclides da. *Os Sertões-Campanha de Canudos*. São Paulo: Ática, 2001.

FAUSTO, Boris. *História Concisa do Brasil*. São Paulo: Edusp, 2001.

FERREIRA, Olavo Leonel. “A República Velha (1889-1930)” In: *História do Brasil*. São Paulo: Ática, 1984, pp.256-258.

HERMANN, Jaqueline. “Religião e Política no Alvorecer da República: os movimentos de Juazeiro, Canudos e Contestado”, in: Ferreira, Jorge e Delgado, Lucília de Almeida Neves (org). *O Brasil Republicano. O tempo do Liberalismo excludente: da Proclamação da República à Revolução de 1930*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, pp. 121 – 160.

SCHWARTZ, Lilia Moritz. *Dando nome às diferenças*. IN: SÂMARA, Eni de Mesquita (org.). *Racismo & Racistas: trajetória do pensamento racista no Brasil*. São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP, 2001, pp.9-43.

VILLA, Marco Antonio. *Canudos - o povo da terra*. São Paulo: Ática, 1995.

### Livros Didáticos

ARRUDA, José J. de A. e PILLETTI, Nelson. “O Brasil Republicano a organização de novo regime” e “O Brasil Republicano: a republica do café com leite (1894-1919)”, IN: *Toda a História – História Geral e História do Brasil*. São Paulo: Editora Ática, 1996, pp. 249-251 e 252-260.

BANDEIRA, Luis Alberto Moniz. *O sentido social e o contexto político da guerra de Canudos*.

BRANDÃO, Sílvia H. e FONTOLAN, Tânia. “O Povo e a República”. In: *Apostila Anglo*. 8ª série, ensino fundamental, v. 1. São Paulo: Editora Anglo, 2002, pp. 131-137.

CLAUDIO, Vicentino – MOURA, José Carlos Pires – IN: HISTÓRIA- Anglo: Ensino Médio: Livro Texto. – São Paulo: Anglo, 2002. Livro (b). (anexo II)

DIVALTE – IN: HISTÓRIA – série: Novo Ensino Médio – Volume Único – Editora Ática – SP- 2002

KOSHIBA, Luiz e PEREIRA, Denise M.F. *História do Brasil*. São Paulo: Atual, 1993, 6ª ed.

MARQUES, Adhemar; BERUTTI, Flávio e FARIA, Ricardo. *História – Os Caminhos do Homem*. Belo Horizonte: Editora Lê, Vol. 3, 1997.

MOTA, Myriam Becho. e BRAICK, Patrícia Ramos. “Brasil República autoritarismo ou democracia?”, IN: *Historia das Cavernas ao Terceiro Milênio*. São Paulo: Editora Moderna, 1998, pp. 432-449.

PILETTI, Nelson e PILLETI, Claudino. “No Brasil, a Primeira República”. In: *História e Vida Integrada*. 8ª série, ensino fundamental. São Paulo: Ática, 2001, pp. 27-30.

SILVA, Francisco de Assis e BASTOS, Pedro Ivo de Assis. “A República Velha: o governo das oligarquias” In: *História do Brasil*. São Paulo: Moderna, 1982 pp.180-182.

SILVA, Francisco de Assis. “Ascensão das oligarquias” In: *História do Brasil*. São Paulo: Moderna, 1994, pp.204-207.